

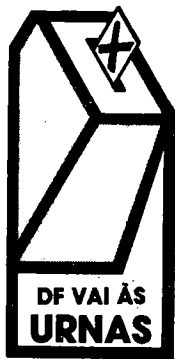
# Márcia deve ser mesmo a vice de Roriz

*João Carlos Henriques*

Está praticamente certo que a deputada Márcia Kubitschek (PRN/DF) será a candidata a vice-governadora na chapa encabeçada pelo ex-governador Joaquim Roriz. A informação foi confirmada ontem por dois coordenadores da campanha de Roriz. Com isso fica fechada a chapa majoritária da coligação de oito partidos: Joaquim Roriz (PTR), candidato a governador, Márcia, a vice e o deputado Valmir Campelo (PTB), candidato ao Senado. Joaquim Roriz visita hoje, pela manhã, a sede do PMDB-DF, no Setor Comercial Sul, para convidar formalmente a executiva regional do partido a participar da sua coligação.

“Compareço oficialmente amanhã (hoje) ao PMDB para formular o convite para a coligação — afirmou Roriz ao *Jornal de Brasília*, após assistir missa da Páscoa dos servidores do GDF, no Centro de Convenções de Brasília, ontem à noite.

O secretário-geral do PMDB, Atarcísio de Andrade, confirmou



que “está havendo um entendimento com o Roriz”. Atarcísio recebeu ontem, pela manhã, um telefonema do ex-governador. “Ele manifestou o seu interesse em que nos juntemos à coligação e disse que nossa participação é fundamental”, afirmou Atarcísio.

## Condições

O presidente do PMDB-DF, Lindberg Aziz Cury, menos incisivo que Atarcísio, nega que haja qualquer entendimento entre o PMDB e Roriz. Lindberg admite, contudo, que o PMDB não está fechado para um diálogo com o ex-governador. Ele confirma que Roriz tentou conversar com ele por telefone. “O doutor Roriz me ligou, mas eu não estava e ele ficou de ligar hoje (ontem) às 10h00 da noite para minha casa”, disse Lindberg.

Atarcísio e Lindberg vão impor algumas condições para que o PMDB se integre ao grupo de partidos em torno de Roriz. “Teremos que participar da coligação do Roriz e não da outra coligação, a chamada coligação branca”, disse Atarcísio. “Teremos que ter, no mínimo, cinco vagas para deputado federal e 15 para distrital”, condiciona Lindberg.

Questionado se o PMDB quer também a vice-governadoria, Lindberg admitiu que sim, mas deixou claro que isso não será empecilho. Lindberg sabe que Márcia Kubits-

chek conta com o apoio do presidente Fernando Collor. “Me parece que esse quadro da chapa majoritária já está completo, mas temos que ver a possibilidade do vice e queremos ouvir o que ele (Roriz) tem a propor”, afirmou o ex-secretário da Indústria e Comércio, acrescentando, que “por se tratar de uma indicação do presidente da República, será difícil mudar”.

## Pressa

Lindberg, insistindo em afirmar que “nada está fechado”, disse que o PMDB continua aguardando uma resposta dos partidos de esquerda. “Não está descartada uma coligação do PMDB com o PSDB, PDT e PL”, disse ele. A resistência que o PMDB tem a Roriz é pequena e fácil de ser contornada. Chama-se Joselito Correia (ex-presidente do PMDB). Ao contrário de Joselito, Roriz não tem nenhuma resistência ao PMDB.

A pressa de Roriz em fechar um acordo com o PMDB se deve aos prazos apertados do calendário eleitoral. De acordo com a resolução 16.347 do Tribunal Superior Eleitoral, artigo 2º, inciso I, o edital de convocação para a realização de convenções regionais tem de ser publicado até oito dias antes da realização das convenções. Como os partidos coligados a Roriz fazem suas convenções no dia 9 de junho, eles deverão publicar os seus editais amanhã, dia 1º de junho.